

UMA PONTE ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA: PIBID HISTÓRIA NA ERA VARGAS

Ingrid Taylana Machado 1 (PIBID/CAPES-UNICENTRO), ingriditaylana@hotmail.com, Geysa Dongley Germinari, (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de História) Irati-PR.

Lucas Antoszczyszyn 2 (PIBID/CAPES-UNICENTRO), lukinhas1086@hotmail.com, Geysa Dongley Germinari (Universidade Estadual do Centro-Oeste, Departamento de História) Irati-PR¹.

Palavras-chave: Ensino de História, PIBID História, Era Vargas.

Resumo: O PIBID História UNICENTRO-PR, busca ressignificar os parâmetros de ensino de História, no Colégio Estadual João XXIII, a partir de suas experiências, desenvolvendo problematizações e a criticidade dos alunos, afastando-se da História pautada em números e na reprodução de conteúdo, para aquela que faz seres conscientes da sua posição na sociedade enquanto agentes históricos, delineando o despertar da sua consciência histórica. O PIBID nos proporciona um laboratório experimental da profissão, como futuros docentes, sair do teórico oportunizado pela graduação, e vivenciar a profissão em sala de aula. Desenvolvemos no terceiro ano, do ensino médio, no Colégio Estadual João XXIII, uma dessas experiências. A partir da construção do conhecimento histórico, e a busca pelo saber. Arquetou-se o debate, no qual os alunos problematizaram diversas características importantes da Era Vargas, apontando aspectos contra e a favor do governo, elaborando suas considerações, sobre tal momento político passado em nossa sociedade. Fazendo um vínculo com a atual política brasileira.

Introdução

O presente trabalho, foi desenvolvido no Colégio Estadual João XXIII - Ensino Fundamental, Médio e Profissional, localizado em Irati-PR. Juntamente com o subprojeto História de iniciação à docência, PIBID, que tem por objetivo elevar a formação dos acadêmicos, a partir das experiências em sala de aula e contribuir para a articulação entre teoria e a prática. Proporcionando uma gama diversificada de experiências, possibilitando a interação com a futura profissão.

Assim como baliza, Schneider (2014) os graduandos que participam do programa, tem estímulos as capacidades diferenciadas, em relação aos demais alunos, uma vez que “desenvolvem habilidades e competências no campo de trabalho, obtendo experiências ímpares da prática”, a saída do meio teórico vinculado dentro da instituição

¹ Graduanda e graduando da Universidade Estadual do Centro-Oeste, localizado em Irati-PR.

para a vivência da prática em sala de aula. Durante o primeiro semestre de 2016, desenvolvemos o trabalho “Era Vargas: Inocente ou culpado, o debate”, com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Houve inicialmente o planejamento da atividade, o reconhecimento dos alunos, para com a temática, a troca de conhecimento, sempre levando em conta, que o aluno não é um ser nulo de saber, consigo sempre há cargas de conhecimentos trazidos de seu meio de vivencia. Estabelecemos, o vínculo entre o passado e o presente, contexto histórico e as principais problemáticas, bases econômicas e políticas. Vargas, é um personagem épico para a história do Brasil, em uma linha tênue de herói e vilão, sendo assim a sala se dissipou em duas partes, em defesa e a favor de Getúlio, a partir desse ponto, deu-se início às pesquisas em grupo, sob supervisão dos pibidianos.

De acordo com o modelo metodológico proposto, eles estariam agindo como acusação e defesa do réu, Vargas, tomando partido nas discussões e tendo que mostrar as suas perspectivas de acordo com aspectos contra e a favor, no contexto da Era Vargas. Levando em consideração a coerência em suas declarações, a contextualização histórica, ligando obviamente com acontecimentos presentes. Ou seja, todos os argumentos plausíveis para um exímio debate. Educar vai além da capacidade de decorar dos alunos, problematizar é necessário, e foi o eixo norteador da atividade realizada. Fazer com que o processo de ensino-aprendizagem se torne dinâmico e estimulante pela procura de saber.

O subprojeto de História, desvinculou-se da prática tradicional de ensino seguindo um modelo diferenciado, utilizando assim o debate como forma de desenvolvimento na argumentação e no senso de problematização dos alunos, em meio aos fatos promovendo à oratória, constituindo o vínculo de trabalho em equipe e a organização. Ao fim, ficaria a escolha sobre ser culpado ou inocente, mas procurou acima de tudo priorizar o grande vencedor, o saber

Materiais e métodos

Buscamos formas diversificadas para o ensino de História, desvinculando de métodos tradicionais, saindo da dicotomia, ensino e livro didático, “a aula de História é assim compreendida como espaço de interação e de experimentação” (MEINERZ, 2013, p.104). O desenvolvimento do trabalho em sala de aula não vê limites, quando tratase da busca pelo conhecimento. Este processo, se vinculado ao método de pesquisa diversificado, abre as portas para a criticidade.

Um recorte temporal e teórico tão extenso, exige as mais diversas formas de abordagem, estratégias como a exposição dialogada, a configuração em grupos, o debate construído a partir do uso da investigação em vários recursos, tais como biblioteca, obras cinematográficas e fotografias. O trabalho metódico, atrelado aos recursos de pesquisa, acaba por agregar um potencial maior de problematização do tema e do desenvolvimento de uma consciência histórica, atraindo os discentes não só para a construção do saber, mas também para uma aproximação com o ofício de um historiador, no sentido da procura por vestígios, da contextualização e a síntese entre o conhecimento prévio e o adquirido.



Fonte: Acervo pessoal. Alunos do Colégio Estadual João XXIII - Ensino Fundamental, Médio e Profissional, após o júri simulado.

Resultados e Discussão

A construção do saber durante o desenvolvimento da atividade, propiciou aos alunos o contato com a reflexão, interligando passado e presente, possibilitando as problematizações da sociedade em cunho geral, eixo econômico, político e social, aguçando o senso crítico e a desenvoltura perante aos conhecimentos adquiridos. Levando em conta, todos os aspectos envolvidos, tais como a dinâmica trabalhada, os níveis alcançados foram satisfatórios, em relação ao processo de ensino-aprendizagem.

Constituímos o trabalho em diferentes escalas, desde seu início com a movimentação dos alunos em busca de conteúdo, ou seja, o material teórico, até o debate final, onde demonstraram o seu interesse e domínio da temática, expressados na oralidade e a forma como construíram os argumentos. Aos pibidianos, foi possível percorrer a ponte entre a teoria adquirida na graduação para a prática em sala de aula, sob a ótica da experimentação, agindo como agentes, no presente trabalho, de organização e na busca pelo conhecimento.

Considerações Finais

O Debate, concomitante com o júri simulado, “Era Vargas: Inocente ou culpado, o debate”, visou o senso de problematização de fatos históricos pelos alunos do Ensino Médio. Tal trabalho gerou reflexões profundas sobre o eixo principal, Vargas sendo herói ou vilão, juntamente com a problemática do universo político brasileiro atual. Após as arguições, o consenso decidiu por declarar Getúlio Vargas, culpado. O subprojeto História, desempenhou o papel proposto, com as contribuições no decorrer da atividade, para o desenvolvimento da criticidade, consciência histórica dos discentes e a busca pelo conhecimento, não somente se atendo ao conteúdo dado pelo livro didático.

Bem como, houve o seu enriquecimento como profissional, com a possibilidade de atuar em sala de aula, juntamente com aproximação com a realidade escolar, presenciando os desafios do meio. A experiência promoveu a troca conhecimento para ambos os lados, alunos e pibidianos. Agradecimentos Sinceros agradecimentos ao professor doutor, orientador do PIBID História, Geysa Dongley Germinari, a professora supervisora Fabiana de Godoy Rocha e aos colegas de trabalho.

Referências bibliográficas

MEINERZ, Carla Beatriz. **Jogar com a história em sala de aula**. In: GIACOMINI, M;

PEREIRA, N. M. **Jogo e ensino de história**. Porto alegre. 2013. LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. In: Educar, Curitiba, p. 131-150, 2006

SCHENEIDER; Claécio Ivan; FERREIRA, Silvéria Aparecida. **As contribuições do subprojeto PIBID/ História da Unicentro para a profissionalização docente, Irati-PR (2012-2014)**. História e Ensino, Londrina, v. 20, n. 2, p. 31-58, jul./dez. 2014.

